



Instituto Politécnico  
de Viana do Castelo

## Relatório Anual de Curso (Público)

### RELATÓRIO ANUAL DE CURSO (ano letivo 2016/17)

#### Curso de Termalismo e Bem-Estar

#### Escola Superior de Saúde

### Índice

1. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem .....	2
1.1 Caracterização dos estudantes.....	2
1.1.1. Caracterização dos estudantes por género, idade, região de origem. ....	2
1.1.2. Número de estudantes por ano curricular.....	2
1.1.3 Procura do ciclo de estudos .....	3
2 Ambientes de Ensino/Aprendizagem .....	4
2.1 Resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes-processo ensino/aprendizagem .....	4
3. Resultados .....	5
3.1. Resultados Académicos.....	5
3.1.1. Eficiência formativa .....	5
3.1.2 Sucesso Escolar.....	5
3.1.3 Abandono Escolar .....	6
3.1.4 Empregabilidade.....	6
3.2 Internacionalização .....	6
4. Conclusão .....	7

## 1. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem

### 1.1 Caracterização dos estudantes

Os dados reportam-se aos estudantes a frequentar o ciclo de estudos no ano letivo 2016/17 e à previsão para 2017/18.

#### 1.1.1. Caracterização dos estudantes por género, idade, região de origem.

CARACTERIZAÇÃO DOS ESTUDANTES	16/17 (n=30)	17/18 (provisório) (n=24)
<b>Género</b>	%	
Feminino	93,3%	96,0%
Masculino	6,7%	4,0%
<b>Idade</b>	%	
Até 20 anos	72,0%	67,0%
20-23 anos	28,0%	33,0%
24-27 anos	---	--
28 e mais anos	---	--
<b>Região</b>	%	
Norte	83,0%	79,0%
Centro	17,0%	21,0%
Lisboa	---	---
Alentejo	---	---
Algarve	---	---
Ilhas	---	---

Da caracterização dos estudantes é de referir uma grande predominância do sexo feminino e do grupo etário até aos 20 anos. É de salientar que não há estudantes com mais de 23 anos.

No que se refere à área de proveniência, a maioria é da zona norte.

Dado que o CE abriu ao público no ano letivo 2016/17, não é possível identificar evoluções ao longo do tempo, bem como comparar o comportamento dos anos homólogos correspondentes.

#### 1.1.2. Número de estudantes por ano curricular

Ano Curricular	16/17	17/18 (provisório)
1º	30	---
2º	---	24
<b>TOTAL</b>	<b>29</b>	<b>24</b>

O número de estudantes matriculados no ciclo de estudos em 2016/17 foi de 30. Em novembro de 2016, uma estudante, abandonou o CTESP de termalismo e Bem-estar para frequentar a

Licenciatura em Turismo no IPVC. Posteriormente 3 estudantes anularam a matrícula não se conhecendo os motivos. Um dos estudantes, no segundo semestre de 2016/2017, por motivos de doença, solicitou a suspensão da matrícula. Uma estudante não se matriculou no 2º ano do CE, porque pretende fazer o Curso de Licenciatura em Enfermagem estando neste momento inscrita em UC isoladas. Assim, no ano letivo 2017/18 estão matriculados e a frequentar o CE, 24 estudantes.

### 1.1.3 Procura do ciclo de estudos

Curso	2016/2017
N.º vagas	30
N.º Candidatos	73
N.º Matriculados	30
Índice ocupação: n.º matriculados/vagas	100%

O número de candidatos ao CE foi muito superior ao número de vagas.

## 2 Ambientes de Ensino/Aprendizagem

### 2.1 Resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes-processo ensino/aprendizagem

IASQE	Sem.	16/17
% de Participação	1ºS	84,62%
	2ºS	94,49%

A participação dos estudantes no Inquérito de Avaliação e Satisfação da Qualidade de Ensino (IASQE) em 2016/17 foi elevada, atingindo-se no segundo semestre uma percentagem mais elevada, com um aumento cerca de 10 p.p..

Ao longo do período disponível para o preenchimento do inquérito foram efetuadas reuniões com os estudantes e com os representantes na comissão de curso para dar a conhecer o ponto da situação do preenchimento do IASQE e motivá-los para o preenchimento do mesmo. Para além disso, foram enviados lembretes por correio eletrónico, podendo ser estes os fatores que contribuíram para os valores observados.

IASQE	Sem.	16/17
Índice Médio Satisfação - <b>Curso</b>	1ºS	94,02%
	2ºS	94,49%
Índice Médio Satisfação - <b>Docentes</b>	1ºS	94,79%
	2ºS	96,12%
Índice Médio Satisfação - <b>UCs</b>	1ºS	90,10%
	2ºS	88,59%

A partir dos dados disponibilizados pelo observatório é possível concluir que a grande maioria dos alunos estão muito satisfeitos com o curso, com os docentes e com as UCs.

Globalmente, o nível de satisfação dos alunos com o curso e os docentes cresceu do 1º para o 2º semestre, verificando-se uma ligeira redução na satisfação média com as UCs do 2º semestre.

### 3. Resultados

#### 3.1. Resultados Académicos

##### 3.1.1. Eficiência formativa

Curso	2016/17
N.º diplomados	<i>Não se aplica</i>
N.º diplomados em N anos	<i>Não se aplica</i>
N.º diplomados em N +1 anos	<i>Não se aplica</i>
N.º diplomados N+2 anos	<i>Não se aplica</i>
N.º diplomados em mais de N+2 anos	<i>Não se aplica</i>

O CE iniciou no ano letivo 2016/17 não sendo por isso, ainda, possível ter dados relativos ao número de diplomados.

##### 3.1.2 Sucesso Escolar

Unidade Curricular	Taxa efetiva de aproveitamento curricular	Nota Máxima	Nota Mínima	Média
Biologia e Bioquímica	100,0%	15	10	11,36
Comunicação e Trabalho em Equipa	100,0%	18	12	15,92
Inglês Técnico	100,0%	17	10	12,04
Saúde e Promoção da Saúde	100,0%	18	13	15,54
Técnicas de Expressão Oral e Escrita	100,0%	18	10	14,00
Anatomia e Fisiologia	100,0%	19	12	15,36
Patologia Geral	100,0%	19	11	15,00
Segurança e Saúde no Trabalho	100,0%	17	10	13,68
Qualidade de Vida e Bem-estar	100,0%	17	10	12,12
Introdução ao Termalismo e SPA	100,0%	18	12	15,12
Relaxamento, Saúde e Bem-estar	100,0%	19	12	16,28
Técnicas de Massagem I	100,0%	19	12	16,12
Hidroterapia e Saúde	100,0%	20	10	16,64

Todas as UCs têm uma taxa de efetiva de aproveitamento de 100%.

A média de todas as UC foi de  $14,55 \pm 1,69$  valores. A média mais baixa verificou-se na UC Biologia e Bioquímica, com 11,36 valores e a mais elevada ocorreu na UC Hidroterapia e Saúde, com 16,64 valores.

As notas máximas variaram entre 15 e 20 valores e as notas mínimas entre 10 e 13 valores.

### 3.1.3 Abandono Escolar

Ano/Curso	2016/2017
1º	5
2º	
<b>Total</b>	<b>5</b>

NO CE verificou-se um abandono de cinco estudantes. Uma estudante, abandonou o CTeSP de termalismo e Bem-estar para frequentar a Licenciatura em Turismo no IPVC; três estudantes anularam a matrícula não se conhecendo os motivos; e um estudante, por motivos de doença, solicitou a suspensão da matrícula.

### 3.1.4 Empregabilidade

Não aplicável, dado que não existem diplomados.

No ano de 2016 foram efetuadas 10 publicações, três em revistas científicas internacionais, cinco em revistas científicas nacionais e duas em livro de atas de congressos. Em 2017 foram efetuadas seis publicações, dois livros em formato digital, uma publicação em revista científica nacional e três publicações em revistas internacionais. Há ainda um artigo já aceite para publicar.

## 3.2 Internacionalização

### Nível de Internacionalização no Ciclo de Estudos

	16/17
	N (%)
N.º e Percentagem de alunos estrangeiros ( <i>não inclui alunos Erasmus In</i> )	0
N.º e Percentagem de alunos em programas internacionais de mobilidade (in)	0
N.º e Percentagem de alunos em programas internacionais de mobilidade (out) (Erasmus e outros programas)	0
N.º e Percentagem de docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (in)	0
Mobilidade de docentes na área científica do ciclo de estudos (out) (Erasmus e outros programas)	0
Número de pessoal não docente em programas internacionais (Erasmus staff e outros programas)	0

No CE não se verificou mobilidade de estudantes nem de docentes. No entanto, está prevista a realização do estágio final do CE, para março de 2018, de uma estudante no The Grand hotel and Center Termal Yverdone-Les-Bains, sediado na Suíça.

#### **4. Conclusão**

No presente relatório, foi apresentado o funcionamento do CE durante o ano letivo 2016/2017 e previsão de 2017/2018. Adicionalmente foram identificadas áreas importantes para o funcionamento do CE com identificação de pontos fortes, pontos fracos, oportunidades e constrangimentos. Foram ainda identificadas um conjunto de ações importantes a considerar para o alcance dos objetivos, que assentem no sucesso escolar dos estudantes e no reconhecimento do CE na comunidade.

Verifica-se a necessidade de aumentar a produção científica, tendo-se verificado no período em análise, alguma produção científica dos docentes, mas pouco relacionada com a área temática do CE. É por isso, fundamental captar novos docentes que dinamizem esta área temática, se envolvam em projetos de investigação aplicada que, simultaneamente, produzam novo conhecimento e satisfaçam a necessidade de aumentar a produção científica.

Trata-se de um curso com elevada procura, elevadas taxas de sucesso, elevada participação dos estudantes no IASQUE e elevada satisfação com o curso, pelo que, importa continuar a investir para manter a colaboração de toda a equipa e seus colaboradores assim como a motivação dos estudantes e docentes no sentido de se manter as potencialidades e os pontos fortes associados ao CE. Torna-se necessário investir para se colmatar os constrangimentos e ultrapassar os pontos fracos identificados, pois alguns deles constituem uma área muito importante para o sucesso da formação, nomeadamente a criação/ alteração de espaços específicos para a formação no CE.

O tempo para a sua execução foi curto e em acumulação com a realização de outras atividades, pelo que não foi possível ter o contributo dos estudantes, através da delegada de turma, assim como de toda a equipa docente, o que poderia ter sido uma mais valia para o relatório. No entanto este relatório será dado a conhecer, posteriormente a toda a equipa docente.